# FARMÁCIA DE MINAS ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO

- ✓ O Sr(a). deverá providenciar todos os itens indicados na "Relação de documentos e exames para solicitação de medicamentos".
- ✓ Observe que alguns deles devem ser preenchidos e assinados pelo seu médico:
  - o Laudo de solicitação, avaliação e autorização de medicamentos (LME);
  - o Prescrição médica;
  - o Relatório médico e/ou Formulário Específico; e
  - Termo de Conhecimento de Risco (se houver) e/ou Termo de Esclarecimento e Responsabilidade (se houver).
- ✓ De posse de todos os documentos necessários, o Sr(a). ou seu representante deve dirigir-se à Coordenação de Assistência Farmacêutica (CAF) de sua regional de saúde, ou à farmácia de seu município.
- ✓ A SES-MG estima um prazo médio de 30 dias para avaliação de sua solicitação.
- ✓ Baixe o Aplicativo MG-App em seu celular e acompanhe a situação da análise de sua solicitação. Você também poderá acessar o Portal MG (https://cidadao.mg.gov.br).

<u>ATENÇÃO</u>: Se o Sr(a). reside em um dos municípios pertencentes à Regional de Saúde de Belo Horizonte, <u>deverá agendar o atendimento via internet</u> para protocolar sua solicitação de medicamentos.

Acesse o Aplicativo MG App → Saúde → Solicitar Medicamentos → Agendar abertura de solicitação de medicamento especializado (Regional de BH)

✓ Em caso de dúvidas, procure o farmacêutico de sua regional ou de seu município.

### RELAÇÃO DE DOCUMENTOS E EXAMES PARA SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTO(S)

COMPORTAMENTO AGRESSIVO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO					
Medicamentos com restrição de idade:					
Risperidona 1mg, 2mg e 1mg/mL - Idade mínima: 5 anos					
DOCUMENTOS PESSOAIS A SEREM APRESENTADOS					
Cópia da Carteira de Identidade (ou Documento de Identificação com foto)					
☐ Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF)					
☐ Cópia do Cartão Nacional de Saúde (CNS)					
☐ Cópia do Comprovante de Residência					
DOCUMENTOS A SERE	M EMITIDOS PELO MÉDICO				
→ SOLICITAÇÃO INICIAL	→ RENOVAÇÃO DO TRATAMENTO (A CADA 6 MESES)				
☐ <b>LME</b> - Laudo para Solicitação de Medicamentos do CEAF	☐ <b>LME</b> - Laudo para Solicitação de Medicamentos do CEAF				
☐ Prescrição Médica	☐ Prescrição Médica				
☐ Formulário Específico: Comportamento Agressivo no					
Transtorno do Espectro do Autismo					
☐ Escala de Comportamento Atípico					
☐ Escala de Autoagressão ou Agressão					
E	AMES				
→ SOLICITAÇÃO INICIAL: EXAMES GERAIS					
Não se aplica					
OBSERVAÇÕES	PARA DISPENSAÇÃO				
Necessário apresentar Receita de Controle Especial (branca) a	cada dispensação.				
DATA: LOCAL:					
	SUS Statema				
NOME LEGÍVEL DO RESPONSÁVEL PELA	CONFERÊNCIA				

Atualizado em 26/02/2021

# FORMULÁRIO ESPECÍFICO – COMPORTAMENTO AGRESSIVO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)

1	NOME CIVIL DO(A) PACIENTE:							
	NOME SOCIAL DO(A) PACIENTE:							
	IDADE (anos):							
2								
3	PACIENTE É ACOMPANHADO POR EQUIPE MUL  Se sim, especifique quais são os profissionais:  ———————————————————————————————————	TIDISCIPLINAR? SIM						
4	INFORMAR SE O (A) PACIENTE APRESENTA:  Doença cardiovascular ou cerebrovascular;  Neoplasias;  Diabetes mellitus de difícil controle ou descompensada;  Hepatopatia;  Insuficiência renal;  Doença da tireoide;  Dislipidemia;  Hiperprolactinemia;  Agranulocitose ou uso de drogas mielossupressoras;	<ul> <li>□ Glaucoma;</li> <li>□ Catarata;</li> <li>□ Doença de Parkinson;</li> <li>□ Doença de Alzheimer;</li> <li>□ Gravidez ou situação potencial de gravidez ou lactação;</li> <li>□ Hipertensão arterial sistêmica;</li> <li>□ Dependência ou abuso de drogas psicoativas;</li> <li>□ Depressão;</li> <li>□ Antecedente de tentativa de suicídio.</li> </ul>						

5	OUTROS FATORES DESENCADEANTES DE AGRESSIVIDADE:
	☐ Problemas coexistentes (distúrbios físicos), tais como dor e distúrbios gastrointestinais;
	☐ Transtornos mentais, tais como ansiedade, depressão e psicose;
	□ O ambiente social, incluindo o lar, escola, família, parceiro, cuidadores e amigos além de atividades de lazer;
	☐ Problemas de comunicação;
	☐ Alterações em rotinas ou contextos;
	☐ Mudanças do próprio desenvolvimento, incluindo a puberdade;
	☐ Excesso de estímulos como luzes, barulhos, cores e pessoas;
	☐ Problemas com o sono;
	☐ Situações de exploração ou abuso.
6	INFORMAR TRATAMENTOS PRÉVIOS:
	Detalhar o comportamento agressivo ou auto agressivo não responsivo à terapia não medicamentosa.
	· <del></del>
7	OUTRAS INFORMAÇÕES PERTINENTES:
	·
8	Assumo integral responsabilidade pela veracidade das informações prestadas.
	Data de preenchimento:/
	//
	Assinatura e carimbo:
	Médico

Atualizado em 06/06/2022

### ESCALA DE COMPORTAMENTO ATÍPICO – TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)

1	NOME CIVIL DO(A) PACIENTE:						
	NOME SOCIAL DO(A) PACIENTE:						
2	SEXO:   F   M  DATA DE NASCIMENTO:						
3	NOME DO AVALIADOR:						
4	RELAÇÃO COM O PACIENTE (MARQUE UMA ALTERNATIVA):  □ PAIS □ PROFESSOR □ TREINADOR/SUPERIOR  Outros, especifique:						
5	ONDE O PACIENTE FOI OBSERVADO:  CASA SCOLA CRÉCHE  Outros, especifique:						
6	CASO ESTEJA NA ESCOLA, QUAL TIPO (MARQUE UMA ALTERNATIVA):      ESCOLA PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS   ESCOLA PARA PORTADORES DE AUTISMO  ESCOLA DE INCLUSÃO  ESCOLA COMUM  Outros, especifique:						
7	GRUPO ÉTNICO:  □ BRANCO □ NEGRO □ PARDO Outros, especifique:						
8	SITUAÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE:						
	Surdez? □ SIM □ NÃO						
	Cegueira?						
	Epilepsia?						
	Paralisia cerebral?						
9	MEDICAMENTOS EM USO ATUALMENTE:						
	MEDICAMENTO DOSAGEM						
10	Assumo integral responsabilidade pela veracidade das informações prestadas.						
	Data de preenchimento:/						
	Assinatura e carimbo:						
	Médico						

#### ESCALA DE COMPORTAMENTO ATÍPICO – CONTINUAÇÃO

#### **INSTRUÇÕES:**

A escala de sintomas ABC comunitária foi elaborada para ser usada em pacientes que vivem em comunidade. Por isso o termo paciente é usado para se referir à pessoa que está sendo avaliada, que pode ser uma criança em idade escolar, um adolescente ou um adulto.

Pontuo o comportamento do paciente em relação às quatro últimas semanas. Para cada item decida se o comportamento é um problema e circule o número apropriado:

- 0 = não é problema;
- 1 = o comportamento é um problema, mas em grau leve;
- 2 = o problema tem gravidade moderada;
- 3 = o problema é grave.

Quando estiver julgando o comportamento do paciente, tenha em mente os seguintes pontos a seguir:

- a) Considere a frequência com que cada comportamento acontece de forma relativa. Por exemplo, se um paciente em média mais acessos de fúria do que a maioria de outros pacientes que você conhece, ou do que a maioria dos seus colegas de classe, a gravidade é provavelmente moderada (2) ou grave (3), mesmo que ocorra somente uma ou duas vezes por semana. Outros comportamentos, como desobediência, provavelmente precisam ocorrer com maior frequência para merecer a pontuação máxima.
- b) Considere a opinião de outros cuidadores do paciente, caso você tenha acesso a essa informação. Se o paciente tem problemas com outros, mas não com você, tente levar em conta a situação em geral.
- c) Tente considerar se um determinado comportamento interfere no desenvolvimento, funcionamento ou relacionamento dele/dela. Por exemplo, balançar o corpo ou retraimento social podem não perturbar outras crianças ou adultos, mas certamente atrapalha o funcionamento ou desenvolvimento individual.

Não se detenha muito tempo em cada item, sua primeira impressão geralmente é a correta.

1.	Excessivamente ativo(a) em casa, na escola, no trabalho ou em qualquer lugar	0	1	2	3
2.	Fere-se de propósito	0	1	2	3
3.	Indiferente, lento(a), parado(a)	0	1	2	3
4.	Agressivo(a) com outras crianças ou adultos (verbalmente ou fisicamente)	0	1	2	3
5.	Procura se isolar dos outros	0	1	2	3
6.	Movimentos corporais repetitivos e sem sentido	0	1	2	3
7.	Barulhento(a) (ruídos grosseiros e inapropriados)	0	1	2	3
8.	Grita inapropriadamente	0	1	2	3
9.	Fala excessivamente	0	1	2	3
10.	Crises de birra/acesso de fúria	0	1	2	3
11.	Comportamentos estereotipados; movimentos anormais, repetitivos	0	1	2	3
12.	Preocupado(a), fixa o olhar no vazio	0	1	2	3
13.	Impulsivo(a) (age sem pensar)	0	1	2	3
14.	Irritável e queixoso(a)	0	1	2	3
15.	Inquieto(a), incapaz de permanecer sentado(a)	0	1	2	3
16.	Retraido(a); prefere atividades solitárias	0	1	2	3
17.	Estranho, comportamento esquisito	0	1	2	3
18.	Desobediente; difícil de controlar	0	1	2	3
19.	Grita em momentos inapropriados	0	1	2	3
		_	_	_	

20.	Expressão facial imóvel, fixa; falta de reposta emocional	0	1	2	3
21.	Incomoda os outros	0	1	2	3
22.	Fala repetitiva	0	1	2	3
23.	Não faz nada a não ficar sentado(a) e olhar os outros	0	1	2	3
24.	Não é cooperativo	0	1	2	3
25.	Depressivo(a)	0	1	2	3
26.	Resiste a qualquer forma de contato físico	0	1	2	3
27.	Movimenta ou balança a cabeça para trás para frente repetidamente	0	1	2	3
28.	Não presta atenção às instruções	0	1	2	3
29	Os pedidos têm que ser atendidos imediatamente	0	1	2	3
30.	Isola-se de outras crianças ou de adultos	0	1	2	3
31.	Tumultua as atividades em grupo	0	1	2	3
32.	Fica sentado(a) ou em pé na mesma posição por muito tempo	0	1	2	3
33.	Fala sozinho(a) em voz alta	0	1	2	3
34.	Chora por mínimos aborrecimentos e machucados	0	1	2	3
35.	Movimentos repetitivos das mãos, do corpo ou da cabeça	0	1	2	3
36.	O humor muda rapidamente	0	1	2	3
<i>37</i> .	Não acompanha as atividades estruturadas (não reage)	0	1	2	3
38.	Não permanece sentado (ex. durante as lições ou outras atividades, refeições, etc.)	0	1	2	3
39.	Não fica sentado(a) nem por um tempo mínimo	0	1	2	3
40.	Difícil alcança-lo(la), contatá-lo(la) ou chegar até ele(ela)	0	1	2	3
41.	Chora e grita inapropriadamente	0	1	2	3
42.	Prefere ficar sozinho(a)	0	1	2	3
43.	Não tenta se comunicar por palavras ou gestos	0	1	2	3
44.	Distrai-se com facilidade	0	1	2	3
45.	Balança ou agia as mãos ou pés repetidamente	0	1	2	3
46.	Repete várias vezes uma palavra ou frase	0	1	2	3
47.	Bate os pés, ou faz barulho estrondoso com objetos ou bate portas com força	0	1	2	3
48.	Constantemente corre ou pula em torno do cômodo	0	1	2	3
49.	Balança o corpo para trás e para frente repetidamente	0	1	2	3
50.	Causa machucados em si mesmo	0	1	2	3
51.	Não presta atenção quando falam com ele (ela)	0	1	2	3
<i>52.</i>	Pratica violência contra si próprio	0	1	2	3
53.	Inativo (a), nuca se move espontaneamente	0	1	2	3
54.	Tende a ser excessivamente ativo (a)	0	1	2	3
55.	Reage negativamente ao contato afetivo	0	1	2	3
56.	Ignora propositalmente as instruções	0	1	2	3
	ignora propositamiente as instruções				
<i>57.</i>	Tem acesso de fúria ou birra quando contrariado	0	1	2	3

### ESCALA DE AUTOAGRESSÃO E AGRESSÃO – TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) (BEHAVIOR PROBLEMS – BPI – S)

#### **INSTRUÇÕES:**

Nas páginas seguintes você encontrará definições gerais seguidas de descrições específicas de três tipos de problemas de comportamento: comportamentos de autoagressão (itens 1-15), comportamentos estereotipados (itens 16-40) e comportamentos agressivos ou destrutivos (itens 41-52).

Por favor, indique quais comportamentos você observou a pessoa nos últimos dois meses circulando o número no quadrado adequado para indicar: (a) com que frequência o comportamento descrito geralmente ocorre (frequência) e (b) quão problemático é este comportamento (severidade).

Se o comportamento não foi observado durante os últimos dois meses, escolha "nunca" (ou seja, número "0").

Para obter a pontuação da subescala para esses três itens, some os valores numéricos dos quadrados selecionados, separadamente para as escalas de frequência e severidade.

#### Comportamento de autoagressão

Definição geral: Comportamento de Automutilação (CAA) causa dano ao corpo da própria pessoa, isto é, o dano já ocorreu ou é esperado caso o comportamento não seja tratado. Os CAA ocorrem repetidamente sempre da mesma forma e são característicos daquela pessoa.

		FREQUÊNCIA SEVERIDADE						DE	
		Nunca	Mensal	Semanal	Diária	O tempo todo	Leve	Moder.	Grave
1	Morde a si próprio (com tal força que a marca dos dentes pode ser vista por algum tempo; vermelhidão ou corte na pele podem ocorrer).	0	1	2	3	4	1	2	3
2	Bater na cabeça com a mão ou com outra parte do corpo (por exemplo, tapas no rosto, bater com o joelho contra a testa) com ou contra objetos (por exemplo, jogar- se contra a parede, bater na cabeça com brinquedo).	0	1	2	3	4	1	2	3
3	Bater no próprio corpo (exceto cabeça) com as mãos ou outra parte do corpo (por exemplo, chutar-se, dar tapas nos braços ou coxas) com ou contra objetos (por exemplo, bater nas pernas com um bastão, socar a parede).	0	1	2	3	4	1	2	3
4	Arranhar-se (com tal força que a vermelhidão da pele seja visível, corte na pele também pode ocorrer).	0	1	2	3	4	1	2	3
5	Pica: levar a boca ou engolir objetos que não se deve por na boca ou engolir por motivo de higiene ou saúde (itens não alimentícios, tais como fezes, grama, papel, lixo, cabelo).	0	1	2	3	4	1	2	3
6	Inserir objetos em orifício do corpo (nariz, ânus, etc.).	0	1	2	3	4	1	2	3
7	Puxar o cabelo (arrancar mechas de cabelo).	0	1	2	3	4	1	2	3
8	Ranger os dentes (evidências de dentes rangidos).	0	1	2	3	4	1	2	3
		Frequência total Severidade total							

© 2001, Johannes Rojahn

#### Comportamento agressivo/destrutivo

Definição geral: comportamentos agressivos ou destrutivos são ações ofensivas ou ataques manifestos deliberados em direção a outros indivíduos ou objetos. Ocorrem repetidamente da mesma forma e são característicos daquela pessoa.

			FR	SEVERIDADE					
		Nunca	Mensal	Semanal	Diária	O tempo todo	Leve	Moder.	Grave
9	Bater em outros	0	1	2	3	4	1	2	3
10	10 Chutar os outros		1	2	3	4	1	2	3
11	Empurrar os outros	0	1	2	3	4	1	2	3
12	Morder os outros	0	1	2	3	4	1	2	3
13	Agarrar e puxar os outros	0	1	2	3	4	1	2	3
14	Arranhar os outros	0	1	2	3	4	1	2	3
15	Beliscar os outros	0	1	2	3	4	1	2	3
16	Agredir verbalmente os outros	0	1	2	3	4	1	2	3
17	Destruir as coisas (por exemplo, rasgar roupas, jogar cadeiras, quebrar mesas)	0	1	2	3	4	1	2	3
18	Ser malvado ou cruel (por exemplo, pegar brinquedos, ou comida dos outros, intimidar os outros)	0	1	2	3	4	1	2	3
			Fred	quência tot	:al			eridade :otal	

© 2001, Johannes Rojahn

	Data: / /
Assinatura	

Assumo integral responsabilidade pela veracidade das informações prestadas.



#### COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

### LAUDO DE SOLICITAÇÃO, AVALIAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE MEDICAMENTO(S)

#### SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTO(S)

## 2- Nome do estabelecimento de saúde solicitante

	ome completo do Paciente*					o do pac ra do pa	kg
$\subseteq$					<u> </u>		cm
	Medicamento(s)*	40 m ås		ntidade	4º mês		60 mås
	- modisalitorito(5)	1° mes	2º mês	3° mes	4° mes	5° mes	6° mes
1							
2							
-				_	-		
3							
4							
5		-		_	-		
3							
6							,
7	D-10* 10- Diagnóstico	_			_		
3-0	7						
paci	13- Atestado de capacidade*  A solicitação do medicamento deverá ser realizada pelo paciente. Entretanto, fica disente considerado incapaz de acordo com os artigos 3º e 4º do Código Civil. O paciente	é consid		capaz?		ença físic	a do
_	Nome do medico solicitante*						
15- Núr	nero do Cartão Nacional de Saúde (CNS) do médico solicitante* 16- Data da solicitaç			sinatura (			
	MPOS ABAIXO PREENCHIDOS POR*: Paciente Mãe do paciente R	esponsá	vel (descri	to no item	13) N	Médico so	olicitante
	000						
Br Pr Pr	ta Indígena. Informar Etnia:		- Telefone				
□CF	F ou CNS						

# REQUERIMENTO DE MEDICAMENTO(S) DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

CAMPOS A SEREM PREENCHIDOS PELO PROFISSIONAL NA FARMÁCIA (PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO)					
UNIDADE SOLICITANTE (CAF OU MUNICÍPIO):	CAF DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO (SE HOUVER):				
NOME CIVIL COMPLETO DO(A) PACIENTE SOLICITANTE:					
NOME SOCIAL COMPLETO DO(A) PACIENTE SOLICITANTE:					
CPF:	TELEFONE(S) PARA CONTATO:				
MEDICAMENTO(S) SOLICITADO(S):					
DATA DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS: / /	/				
	GRAMA, OS NOVOS DOCUMENTOS APRESENTADOS DEVEM SER O REFERENTES À MESMA CONDIÇÃO CLÍNICA/CHECKLIST)				
NÚMERO DO PROCESSO SIGAF:					
OBSERVAÇÕES:					
NOME LEGÍVEL DO(A) PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA A	ABERTURA DO REQUERIMENTO DE MEDICAMENTOS DO CEAF				
CAMPOS A SEREM PREENCHIDOS PELO U	SUÁRIO (PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO)				
Eu informações apresentadas no Termo de Adesão so Especializado de Assistência Farmacêutica.	declaro que li e concordo com todas as bre a solicitação de medicamentos do Componente				
ASSINATURA DO(A) PAG	CIENTE OU RESPONSÁVEL				

#### TERMO DE ADESÃO PARA SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO CEAF

Esse documento tem por objetivo registrar a entrega dos documentos para a solicitação de medicamentos e traz algumas informações úteis ao paciente

#### O que esse documento indica?

Que seu pedido por um medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica foi registrado.

#### Quais são os próximos passos?

Seus documentos serão analisados pela equipe de analistas da Secretaria de Saúde de Minas Gerais com base no definido em regras estaduais e federais (Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, Portarias e Resoluções Estaduais).

Após isso, um documento será produzido com a resposta ao seu pedido, que poderá ser:

- DEFERIDO: não existiam erros no seu pedido e por isso ele foi aceito. Será possível iniciar o tratamento, desde que tenha disponibilidade do medicamento na farmácia.
- DEVOLVIDO: faltam exames, documentos ou informações no seu pedido e por isso ele precisa ser completado. É preciso que os documentos faltantes sejam entregues em até 90 dias.
- INDEFERIDO: seu pedido não obedece às regras estaduais e federais para conseguir o medicamento. Veja o motivo do indeferimento na resposta e leve o documento ao médico.

#### Como saber o resultado do meu pedido?

Você pode descobrir o resultado pelo MG APP. Para isso, faça o cadastro no aplicativo, acesse o menu, em seguida vá em "Saúde", depois "Consulta do Andamento da Solicitação de Medicamentos". Então insira seus dados e selecione o medicamento que gostaria de consultar.

#### E em caso de dúvidas?

Em caso de dúvidas, acesse a página www.saude.mg.gov.br/obtermedicamentosceaf.

#### Se o pedido for DEFERIDO, o que mais preciso saber?

- A cada 180 dias (6 meses) é necessário entregar novo Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de medicamentos (LME) e nova receita médica para garantir a continuidade do tratamento;
- Caso o pedido pelo medicamento precise de reavaliação periódica, é necessário entregar novas documentações (LME, receita médica e outros documentos) à farmácia, de tempos em tempos, para continuidade do tratamento. Caso os novos documentos não sejam entregues, o fornecimento do medicamento poderá ser interrompido;
- Para medicamentos sujeitos a controle especial, será necessário entregar nova receita médica mensalmente;
- Caso o medicamento não seja retirado por 6 meses contínuos, sem uma explicação médica anterior a paralisação, será considerado que houve interrupção ou abandono de tratamento e o pedido será INATIVADO. Nesses casos, para conseguir novamente o medicamento, o paciente deverá fazer um novo pedido;
- Caso o tratamento precise ser paralisado por questões médicas, é necessário entregar relatório médico com o motivo da suspensão antes da próxima data de retirada do medicamento. Além disso, quando for necessário reiniciar o tratamento, será preciso entregar nova LME e receita médica;
- Caso o paciente não possa comparecer à farmácia para retirar o medicamento, deverá indicar os representantes por meio da Declaração Autorizadora.

Todos os documentos relativos às solicitações de medicamento(s), uma vez feito o pedido, passam a pertencer à Secretaria Estadual de Saúde. Caso necessário, o usuário/representante poderá solicitar cópias deles.

#### REGISTRO DA SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTO

Nome civil do paciente:			
Nome social do paciente:			
Data da solicitação:	/	/	Nº do Processo SIGAF:
Medicamentos solicitados:			
Observações:			
	Assinatura do	(a) profission	nal responsável pelo recebimento da solicitação